

## SUBSÍDIOS PARA A HISTÓRIA DE UMA MEDALHA

Encontra-se desde há pouco tempo exposta nos escaparates da Sociedade Portuguesa de Numismática uma medalha que gentilmente lhe foi oferecida pela Direcção do Clube Fenianos Portuenses.

Estas breves notas destinam-se, em certa medida, a arquivar para a posteridade os seus elementos de identificação em resumido bosquejo histórico.

Orientava os destinos da colectividade no ano de 1954, data em que o Clube perfazia meio século de existência, uma direcção que tinha como presidente e vice-presidente os drs. Raul Gonçalves e Arlindo de Magalhães Júnior, actuais sócios da S. P. N.

Resolveu essa Direcção festejar condignamente as bodas de ouro do Clube gizando, para tal, programa adequado. Assim se reorganizaram interessantes cortejos carnavalescos evocativos dos áureos tempos da rivalidade Fenianos-Girondinos saudosamente recordados pela população tripeira. Promoveram-se conferências, saraus de arte, bailes, banquetes, etc., e foi resolvido também cunhar uma medalha comemorativa cuja finalidade, ou não fosse a divisa dos Fenianos — «Pelo Porto» — consistia em galardoar personalidades ou entidades que em prol da grandeza do Porto se houvessem distinguido.

Transcrevemos da acta n.º 1.197, de 17 de Dezembro de 1854 o seguinte passo que, a esta medalha faz referência: «*Medalha do Cinquentário dos Fenianos*». — «Comemorando a passagem dos cinquenta anos de vida do nosso Clube foi presente a medalha comemorativa que se mandou fazer e que tem num lado o primeiro emblema do Clube e no outro o emblema actual».

«Esta medalha é destinada a galardoar homens e entidades que se tenham destacado na defesa da cidade do Porto».

«Resolvido concedê-la aos Ex.<sup>mos</sup> srs. Arnaldo Leite, dr. Manuel Monterroso, Maestro Raul Casimiro e dr. Magalhães Basto».

«As entidades ficaram como sugestões os de: Liga Portuguesa de Profilaxia Social, Bombeiros Voluntários do Porto e Portuenses».

«Resolvido estudar este assunto com a gravidade que requer o prestígio do Clube».

SUBSÍDIOS PARA A HISTÓRIA DE UMA MEDALHA





São estas as primeiras referências que no livro de actas da Direcção se fazem à cunhagem desta medalha comemorativa.

Não se pode pois precisar qual foi o director que concebeu a ideia da sua criação nem tão pouco em que data foi proposta a sua confecção.

Não consta de qualquer acta a autorização para a sua cunhagem nem existiu qualquer pessoa ou comissão encarregada de estudar o assunto e apresentar um anteprojecto ou maqueta para ser apreciado pela Direcção do Clube. Tão pouco foi encarregado qualquer artista portuense de apresentar um trabalho original.

Como se infere da citada acta, em 17 de Dezembro de 1954 foi a medalha já pronta, apresentada à Direcção, que a aprovou.

Pelas caixas em que vinham acondicionadas pode concluir-se que saíram das oficinas do esmaltador-ourives-joalheiro sr. João Baptista Cardoso, da rua do Alferes Malheiro, 154, da cidade do Porto.

A entrega solene desta medalha foi marcada, conforme consta da acta n.º 1.207 de 15 de Junho de 1955 para o dia 30 do mesmo mês.

A sua distribuição foi realmente feita em 30 de Junho de 1955. Sendo solenemente entregues exemplares aos Ex.<sup>mos</sup> Senhores:

Arnaldo Leite

Dr. Manuel Monterroso

Maestro Raul Casimiro

Dr. A. de Magalhães Basto

Joaquim Martins de Moura (sócio mais antigo dos Fenianos)

Liga Portuguesa de Profilaxia Social e Coral Polifónica Folhas

Novas (Corunha)

Foram distribuídos ao todo sete exemplares. Sabemos ter sido reservado um exemplar para a colecção do dr. Arlindo Lima de Magalhães Júnior. Existe além do exemplar entregue à Sociedade Portuguesa de Numismática um outro arquivado no Museu do Clube.

